

“Análise da Associação entre Gênero e Fusão das Raízes de Molares”

Maria Eduarda Locks Bitencourt

Defesa:

Joinville, 16 de fevereiro de 2024

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Flares Baratto Filho (Orientador)

Profa. Dra. Michelle Nascimento Meger (UTP)

Prof. Dr. Luiz Carlos Machado Miguel (UNIVILLE)

Resumo

O estudo analisa variações nas raízes dos molares permanentes humanos, especificamente a fusão de raízes, com o objetivo de compreender se há uma preferência de gênero associada a molares com raízes fusionadas. Metodologia: Foram avaliados registros ortodônticos e radiografias panorâmicas de pacientes da Universidade de Regensburg com idades entre 8 e 35 anos, a amostra foi de 170 pacientes. Foram incluídos pacientes com ascendência centro europeia, enquanto aqueles com síndromes, lábio/palato fendido, radiografias de baixa qualidade, rizogênese incompleta, tratamento endodôntico, calcificações, pinos dentários e molares com raízes menores ou iguais a 6 mm a partir da junção cimento-esmalte (JCE) foram excluídos. Resultados: Dos 170 pacientes (84 homens e 86 mulheres), 26,06% tinham pelo menos um molar com raízes fusionadas. O molar mais afetado foi o segundo molar superior esquerdo, seguido pelo segundo molar superior direito. As mulheres tinham 3,4 vezes mais probabilidade de ter raízes fusionadas do que os homens. A média do número de dentes afetados foi maior em mulheres do que em homens. O estudo conclui que molares permanentes com raízes fusionadas apresentam diferenças associadas ao sexo, com maior ocorrência em mulheres. Essa observação sugere o envolvimento do cromossomo Y no desenvolvimento das raízes.

Palavras-chave: anomalias dentárias, raízes fusionadas, anatomia dentária